

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 O ALGARVE

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 10 de maio de 1914

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes \$70
PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel n.º 23
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

PRECIPITAÇÕES

Os impostos lançados imprudentemente dão pessimo resultado.—A Camara dos Deputados dando o dito por não dito numa Lei acerca de interesses de Portimão.—Um pouco de historia sobre esta GAFE dos nossos legisladores.—O nosso colega Luiz Mascarenhas tendo previsto este resultado numa assembleia que teve lugar em Portimão.—Justificação d' seu asserto.—A Camara de Faro espondendo os interesses da cidade a mesma contingencia.

Lê-se no extrato da Camara dos Deputados ou Boletim Parlamentar da sessão diurna de quarta feira, 6 de maio, o seguinte:

O sr. Antonio Maria da Silva (democratico) explica que, pela alinea b) do artigo 2.º da lei de 12 de julho de 1912, a camara de Vila Nova de Portimão era autorizada a lançar o imposto de 2 centavos por tonelada sobre todos os barcos que entrassem na barra de Portimão, para garantia dum empréstimo destinado a varios melhoramentos na área do concelho. Ora esse imposto deu um resultado contraproducente, porquanto os navios deixaram de frequentar o porto e não apenas os rendimentos camarários, como também a industria e o commercio locais principiaram a sofrer perturbações graves. Os concehos de Silves, Monchique e Lagoa, cujos productos primeiros são o figo, a amêndoa, a allaroba e o peixe, começaram de sofrer gravemente e dentro em pouco as industrias e o commercio estarão arruinadas e os operarios que deles vivem ficarão na miséria. Por isso, apresenta um projeto de lei, suspendendo a execução da alinea b) do artigo 2.º da lei de 12 de julho de 1912, até ulterior resolução.

Este assunto foi iniciado na linda e prospera vila de Portimão, terra da naturalidade do nosso colega Luiz Mascarenhas, onde tem casa, amigos, muitos amigos e interesses moraes e materiaes, para que o seu desejo de ver prosperar aquella vila seja igual ao que presta a cidade de Faro, ha anos de sua assistencia e onde registra uma estima que não lhe impede menos deveres do que os que ao seu animo se impõem pela terra onde nasceu.

Levado por este sentimento de desejar ver prosperar a sua terra, quando ha dois anos ali esteve e a camara municipal de então fez um convite geral para na sala das suas sessões se discutir o alvitre proposto de tributar o commercio de exportação e as industrias, que se servem de aquelle excelente porto de mar, atreveu-se ele a comparecer na referida reunião e ali, perante uma assembleia numerosa, ele só espoz quanto era imprudente ir onerar o commercio e as industrias, que de fonte segura sabia não terem a abundancia de lucros que se suspeitava nem viverem vida desafogada que podesse suportar o menor encargo.

Ponderou ele que o commercio e a industria eram as grandes fontes da riqueza das terras pela disseminação do trabalho remunerado, até invocou o apolo da galinha dos ovos de ouro e apontou o que acontecera em Silves, que teve uma manifesta expansão emquanto ali foi prospera a industria da fabricação de rollhas e como decalhou logo que esta industria não ponde manter-se!!!

Indicou mesmo que o commercio fatalmente desviaria as suas exportações para Lagos e Albufeira, logo que a barra de Portimão tivesse qualquer onus pesado sobre as mercadorias que por ella se espedissem!

Isto valeu ao nosso colega o despeito dos seus conterraneos na propria assemblea, onde até o acusaram de menos patriotismo e

não sabemos se de alagado aos comerciantes e industriaes portimonenses!!

Nunca o nosso colega teve um desgosto moral tão grande e portal votou-se a um significativo retrahimento, lastimando que os acontecimentos se fossem preparando em prejuizo dos proprios interessados na expansão da terra.

Com entusiasmo foi festejada a noticia do parlamento ter votado a prodigiosa receita e já anteviam para Portimão um El Dorado que a faria a mais bem fadada terra do Algarve.

Aguas abundantes, electricidade, rio melhorado e desimpedido, barra podendo dar passagem a barcos de grande lotação, esgotos na vila, as ruas pavimentadas, tudo era sonhado pelos fantasiosos habitantes de Portimão, como melhoramentos de proxima efetivação pelo produto inexgotavel daquela receita sobre as produções exportadas!

Em breve, porém, surgiu o cruel desgano!

O porto de Portimão viu-se abandonado de transportes maritimos, os quaes se precipitavam para Lagos e Albufeira no seu alivio de encargos tributarios e com esta retirada dos transportes desaparece toda a atividade subsidiaria local, o commercio enfraquece e as industrias reduzem o seu trabalho!

Isto tudo em manifestações tão pronunciadas de desalento e de pobreza, que os proprios entusiastas do fecundo imposto tem sido os mais instantes peticionarios para ser invalidada a lei, que ameaça reduzir o importante porto de Portimão a um esteiro deserto e insignificante!

Hoje já reconhecem a verdade das previsões do nosso colega.

Aplicamos o caso a Faro. Nesta cidade também se insiste em se fazer lei que cobre um imposto especial nos artigos exportados pela sua barra, com destino a melhoramentos materiaes.

Faro tem na sua visinhança os portos de despacho e embarque de interesses. O pequeno commercio e as poucas industrias desta cidade desviar-se-hão rapidamente para estes seus visinhos e logo toda a atividade distribuida pelas classes, que ajudam as industrias e o commercio, apparecerá ressentida e enfraquecida, tal como está na vila de Portimão.

Tambem aqui o nosso colega neste semanario tem esplanado ponderações da mesma especie, que até um colega local lhe atribue intuitos de qualquer especie menos licitos no combate de sua consciencia a este bem claro erro economico!

Podem teimar e marchar risinhos nessa aspiração, até que a fatalidade prevista, havendo já feito alastrar profundos males e graves interesses do commercio e das industrias, que hoje estão fazendo um esperançoso resurgimento desta cidade, lhes apresen-

te o desgano que está provocando arrependimentos nos teimosos da vila de Portimão!
 O exemplo não pode ser mais frisante!

ECCOS DA SEMANA

Logrados!

Esperávamos ansiosamente pelo Herald para sabermos qual o caso de força maior que tinha determinado a comissão executiva da Camara Municipal, de que é presidente o sr. dr. João Pedro de Sousa, a vender particularmente, e não em hasta publica, como expressamente determina a lei, os pelames e sebo existentes no matadouro municipal, que, segundo afirma o mesmo Herald, de que é director o sr. dr. João Pedro de Sousa, valiam rigorosamente 292 escudos.

Afinal aquelle nosso colega nada diz sobre o assunto, o que bastante nos arreluiou, porque nos dispensava de novamente nos dirigirmos ao sr. governador civil a pedir-lhe que proceda como é de lei, sem qualquer hesitação ou contemplação. Sua ex.ª deve saber, muito melhor do que nós, que aquele ato praticado pela comissão executiva da Camara Municipal constitue um abuso do poder, que é preciso castigar.

E para tapar a boca a certos frades disquietos idiotas, que por ahí andam a dizer que nós falamos sem fundamento algum, porquanto o sr. dr. João Pedro de Sousa era incapaz de praticar uma ilegalidade, transcrevemos o que diz a lei de 7 de agosto de 1913, nos seus artigos 193 e 194.

Art. 193.—Serão sempre feitas em hasta publica, precedendo edital de 20 dias, pelo leilão, as contratas de alienação, arrematação de rendimentos e impostos indirectos, empreitadas ou fornecimentos, em que forem interessados os corpos administrativos.

§ unico.—Exceção das disposições deste artigo, o fornecimento de expediente e bem assim as obras cujo custo seja inferior a 50\$000.

Act. 194.—Os gerentes dos corpos administrativos, bem como mandatarios que são, só podem fazer o que as leis lhes permitirem ou impuzerem. Os atos, que praticarem fóra desses limites legais, constituem um abuso do poder e são, por isso, insanavelmente nulos.

Aguardamos serenamente o procedimento do chefe do distrito, certos de que ele não deixará de cumprir um dos deveres do seu alto cargo, dando-se demais a mais a circunstança de ter declarado que não faria politica, pois não pertencia a qualquer dos partidos militantes, vindo simplesmente para fazer administração.

Descoberta de Nova Carne
 Telegrafam de Bergamo (Lombardia) para Roma que David Fieschi, primeiro cirurgião do hospital daquela localidade, descobriu um tecido esponjoso de borracha esterilizada, que batizou com o nome de nova carne.

Esse tecido, possuindo extraordinaria simpatia quimica com a carne humana, penetra nas células e fusiona-se com a carne, servindo admiravelmente para encher as fístulas deixadas pelas operações cirurgicas e tambem para tomar a forma dos orgaos exteriores extirpados.

Grande numero de applicações da nova carne realisadas em pessoas operadas e feridas, obtiveram maravilhosos exitos.

Esta comprovado que a nova carne, dentro do organismo humano, não determina nenhuma das sensações que occasionam os demais corpos estranhos.

O dr. Fieschi considera realisavel qualquer applicação da nova carne e ceto nas substancias nervosas e glandulares.

Brevemente tentará substituir o coração e a bexiga de diversos animaes com orgaos identicos confeccionados com a nova carne.

A publicação desta descoberta produziu enorme sensação.

As estrumeiras
 Que as arranjem ou não, que as conservem como estão ou as melhorarem, que mesmo tenham prazer em agravar a decomposição de taes estrumeiras, que bem podem afetar a saúde publica, tudo isso nada tem com a limpeza da cidade, que ainda

não dissemos que fosse má ou boa e de que realmente não nos consta ter havido clamores do publico.

Quanto ás estrumeiras, mantemos o que sempre temos dito e muito antes de termos pela frente as suscetibilidades dos atuais gerentes do municipio!

O arranjo das estrumeiras, em termos recomendaveis pelas regras da sciencia, é uma grande necessidade, sob qualquer aspecto que se encare.

Recomenda-se pelo interesse da hygiene, da agricultura e das finanças municipaes, pois tudo melhora nesse beneficio.

A Electricidade nas aves
 As experiencias verificadas na Inglaterra de aplicar a electricidade á avicultura deram extraordinarios resultados.

Numa propriedade das visinhanças de Poole, onde os frangos são criados intensivamente numa grande capoeira de seis andares, 450 pintainhos foram submetidos diariamente a acção da corrente electrica, durante 10 minutos em cada hora, dando o efeito de reduzir a mortandade, apenas á seis quando ás vezes chegava até 50 por 100.

Os pintainhos tratados pela electricidade poderão vender-se no mercado depois de cinco semanas de terem nascido, deixando-se de esperar que eles tivessem tres mezes.

Durante o tratamento mostravam grande viveza e estavam tão impregnados de electricidade, que quem os tirava, recebia um abalo, ainda que ele nada apresentasse de anormal.

Segundo a opinião de um eminente agronomo, a applicação da electricidade, na avicultura, é a que tem dado resultados mais proveitosos e mais seguros.

Nem ignorancia nem má fé
 Fizemos o relato bem succinto da festa miitar no Teatro Circo e ahí dissemos que o sr. coronel Luiz Nunes convidara o presidente do Senado Municipal de Faro ou, na sua falta, o presidente da Comissão Municipal administrativa, para presidir.

Que isto foi verdade não precisamos confirmar, porque assim ouvimos toda a assistencia; se o sr. coronel Luiz Nunes o deveria ou não fazer, é isso questão secundaria que não provocamos nem queremos discutir. Parece-nos que uma ou outra das entidades, Presidente do Senado ou Presidente da Comissão Municipal, são representantes legitimos do municipio e mais para um acto festivo ligeiramente official. O que accentuamos foi a delicadeza do illustre comandante do regimento para com a cidade de Faro, onde veio fazer o acto do juramento dos recrutas.

Mas! o sr. dr. João Pedro de Sousa, que anda de uma sensibilidade municipal em estremo muito municipalmente sensível, não quer que tenhamos o direito de escrever sobre assuntos municipaes, revelando-se logo muito municipalmente beliscado com imaginosas referencias!

Ha preocupações que é inutil contrariar! Esta do sr. dr. João Pedro de Sousa, a quem nunca nos havemos dirigido com a mais ligeira referencia pessoal, é uma das taes preocupações, que tem bastante originalidade!

Pois viva a sensibilidade municipal de S. Ex.ª

Auditor administrativo
 Foi nomeado auditor administrativo do distrito de Faro, o sr. dr. Luiz Antunes de Tavora.

Porque ha tanto tempo a auditoria administrativa andava divoiciada de um legitimo representante, bom é que terminasse tal anomalia.

O nomeado, embora novo na idade, foi bom estudante no seu curso e dedicando-se ao estudo das questões é de presumir que faça um bom logar e satisfaca as aspirações dos que tem negocios pendentes deste tribunal.

Os nossos parabens.

Sem truce
 O Herald não se conforma com o pacto tratado entre um dos seus directores e um dos directores do Algarve!

Mais uma vez a solidariedade da direcção do Herald nos apparece mutilada! Por cá não ha disso!

O que um de nós promete, em nome da coletividade, todos nós cumprimos.

Mas, se um dos redatores do Herald, no pacto que fez—não tinha com certa a concordancia do seu companheiro, procedeu mal, pois em nome de ambos prometeu uma coisa que não podia cumprir.
 Mas isso não é conosco!

Ainda as reconstruções

Já que o Herald insiste em continuar na discussão sobre a reconstrução dum prédio na rua de Santo Antonio, faça-se-lhe a vontade.

Diz ele que o dono desse prédio apresentou á camara transata a planta que lhe exigiram e que ella, da presidencia do sr. conde do Cabo de Santa Maria, autorizou a reconstrução.

E depois, parecendo cheio de razão pergunta e diz:

Deixou o sr. dr. Candido de Sousa de cumprir a formalidade que as posturas lhe exigiam? Vê-se que não. E a Camara da presidencia do sr. Conde do Cabo de Santa Maria? Não queremos saber o. Se andou bem ou mal a reponsabilidade é exclusivamente sua a não ser que os puristas do Algarve queiram attribuir á Camara actual os erros que as outras camaras porventura tenham cometido.

A isto repondem os puristas do Algarve que a camara actual tem tambem responsabilidade e grande nos erros cometidos pela transata. No que toca a este assunto, visto que diz o Herald, pois nós o ignorávamos; E já agora, para que não haja más suposições, sempre dizemos que o sr. dr. Candido de Sousa tem na sua obra para quem a quizer ver, a respectiva planta, devidamente aprovada nas sessões de 23 de dezembro de 1913 (Camara transata) e 22 de março de 1914 (Camara actual). (Herald do dia 29 de abril, 2.ª e 3.ª pagina).

Então, tem ou não a camara actual responsabilidade? Se a camara transata aprovou a planta sem ella estar nas condições exigidas, para que a aprovou a actual? E aproveando-a não incorreu no mesmo erro e não tem a mesma responsabilidade da anterior?

Os puristas do Algarve dirão ainda mais que o sr. dr. Candido de Sousa nunca pensou em modificar o interior da casa senão depois de ter começado as obras no exterior, e por isso ser aconselhado por diferentes amigos.

Acrescenta o Herald poder garantir sem receio de qualquer desmentido, que o sr. dr. Candido de Sousa, na reconstrução do seu prédio, ainda até hoje se não afastou a mais pequenina cousa das condições a que tem de obdecer.

Colega, olhe que nos chamamos de parte e dizemos-lhe um segredo...

Então ainda se não afastou...

O melhor é pôr-se ponto final na discussão, visto que o publico já está habilitado a julgar de que lado está a razão.

O livro mais caro do mundo

Travou-se ha dias em Nova York um duelo epico entre o riquissimo americano Henry Huntington e mais dois milioarios que disputavam um livro posto em leilão por 20000 dolares.

Era a famosa biblia de Gutemberg, rara entre as raras, e que é um verdadeiro tesouro para todos os bibliofilos.

O combate foi encarnizado: os lances precipitaram-se. Afinal Henry Huntington ficou com a Biblia por 250000 francos.

E, até hoje, ao que consta, a maior quantia que se tem dado por um livro. O seu feliz comprador pode gabar-se de possuir o livro mais caro do mundo; mas deu por elle 50 contos da nossa antiga moeda.

Lyster Franco
 Despediu-se da redacção politica do Herald este nosso colega, conforme a carta que vem publicada no ultimo numero daquele bi-semanario. Entre as razões que apresenta para esta tão extranha resolução da a declaração do sr. dr. João Pedro de Sousa, de que não deu autorização ao pacto solene, (vá á frase de dramalhão) celebrado entre o sr. Lyster Franco e o nosso colega Luiz Mascarenhas; para que as contendas entre os dois periodicos não descessem ao calão grosseiro e á insinuação insidiosa, deprimente de caracteres, que na imprensa, como em qualquer situação de dignidade social, travalham e desvalorizam os individuos que de las se servem.

O sr. dr. João Pedro de Sousa declarou que não tinha autorizado tal pacto e o sr. Lyster Franco replica com o seguinte bem significativo trecho:

"Diz agora o João Pedro que não deu a sua aprovação a este tal pacto—Creio que depois da nossa conversação era preciso da lá, por que o bom senso era as vezes de forma tão clara que até chegava a prescindir de todo o protocolo praxista."

Conclue-se daqui que o pacto foi do conhecimento do sr. dr. João Pedro de Sousa, e que, aproveando-o ou não, esteve mantido até ao n.º 214 do Herald, em que esta redação nos invectivou de democraticos de bico amarelo, tolos, pueris, inconvenientes, odiosos, disparatados e incongruentes o que é somenos, e tambem insinuou que tem sufficientemente esclarecidos os motivos das nossas opiniões em assuntos municipaes, o que temos por muito injurioso e perfidamente difamatorio, o que é muito, e coloca aquele cavalheiro numa inexplicavel situação de camaradagem.

Como o sr. Lyster Franco num gesto de briosa dignidade limpa a sua testada e se coloca muito bem, só temos que dar-lhe os nossos parabens.

O Graal destruido

E! sabido que varios santuarios disputavam a gloria de possuir o Graal—o vaso sagrado em que José d'Arimateia recolheu, no Galvario, o sangue que escorreu da ferida feita na ilharga de Cristo pela lança do legionario Longuinhos.

A igreja de S. Lourenço, em Genova, tinha no seu tesouro um vaso que pretendia ser o verdadeiro Graal, todo em cristal verde, adquirido numa cruzada e levado para Genova no ano de 1001.

Refere agora um telegrama que o Graal fóra destruido, não se sabe bem como.

Segundo o correspondente do jornal "Italin", já se encontrava fendido em varios sitios e fóra quebrado por um artifice, quando procedia á desmontagem das junturas com o fim de o limpar e ficou em tal estado que não se prevê a possibilidade de o restaurar.

O vaso Graal constituia a admiração de todos os catholicos que visitavam a igreja de S. Lourenço.

Imposto vincicoa no Porto

A Camara Municipal do Porto pensou em lançar uma contribuição de 6000 por pipa nos vinhos do sul do paiz, que fossem vendidos naquela cidade.

Isto levantou já protestos em varios concelhos exporadores de vinho para aqua lá cidade e provocou reclamações do deputado democratico Afonso Ferreira, que no seu discurso disse, que nenhuma corporação administrativa vá poder ter o direito de lançar impostos a certas e determinadas regiões como pretende a Camara Municipal do Porto.

As contas da Camara

Mais uma cruel desilusão! Tendo nós respondido a um desafio, que nos fez o Herald para que o desmentissemos acerca das contas atrasadas, que ele dizia ter a actual vercação pago, que só poderiamos dizer de nossa justiça quando conhecessemos essas contas, pedindo, por isso, ao Herald que aconselhasse o seu amigo, dr. João Pedro de Sousa, a publicar as nos jornadas da localidade, estavamos esperando, com toda a certeza, que elas viessem a publico.

Enganamo-nos! O Herald nem uma palavra diz sobre o assunto, não sabendo nós a que attribuir tal silencio. Não teria tempo de conversar com o sr. presidente da comissão executiva da Camara Municipal sobre o assunto?

Ou terá o mesmo sr. presidente receio de que os jornaes lhe levem dinheiro por essa publicação o que iria agravar as finanças do municipio?

Se assim é, nós desde já lhe garantimos que com todo o gosto fazemos essa publicação gratuitamente, assim como a dos balancetes mensaes.

Bidículo

E! muito irrisorio o que, nesta cidade se passou na noite do penultimo sabado, com essa espositão de patrulhas militares, policiaes e civis. Quem conhece bem o que é a gente do Algarve e, em especial, a de Faro, não ponde deixar de sentir um profundo desgosto ao ver aquelle aparato belico, que nada justificava.

E! preciso que o sr. governador civil, novo e inexperiente, se não deixe ludir por alguns desses personagens que costumam de prestar serviços, inventando pavorosas que só existem na sua imaginação muito avariada.

Melhor seria que prestassem, e bem, os serviços dos seus cargos, se é que os tem.
 E! bom que se não provoque a troça.

Embuchado

O Heraldo não quer dizer nos que razões ocultas ele sabe, que hajam determinado as suspeitadas hostilidades, que diz nós termos-lhe feito.

Pois estamos ás suas ordens, quando quiser.

Mas tome nota que nem nos assustar, nem nos afasta um ápice do nosso dever de escrever sobre o que intendemos ser assunto de ordem e interesse publico.

Emigração que precisa ser consentida

Segundo ordens recentes emanadas do Governo, foram ultimamente prohibidas guias de livre transitio até seis mezes, aos mancebos que, não havendo ainda prestado o serviço militar, desejam ser empregados nas ceifas de Hespanha, cuja época se aproxima e nos trabalhos de construção do caminho de ferro de Huelva a Ayamonte.

Tudo isto lhes acarreta grande transtorno, privando-os de angariar algum pecunio.

Consta-nos que o ultimo governador do distrito, officiu já ha tempos ao Governo central, ponderando o inconveniente de tal repressão, contrario dos principios de liberdade de transitio aos licitos de angariar a subsistencia — mas nenhuma providencia tem até hoje surgido segundo nos consta com tal restricção.

Apelam para as novas reclamações do actual chefe do distrito que por certo, cremol o, renovará a autoridade superior o transtorno proveniente de semelhante repressão, que está lezando as justas pretensões de varios individuos, que diariamente chegam á administração deste concelho pedindo providencias.

Se um ou outro dos que noutros tempos se foram do paiz, por lá ficaram, subtraindo-se do serviço militar, cá estão as leis que saberão punil-o a seu tempo.

Cada vez peor!

O Heraldo sim! Nós, não!

Todo o arrasoado juridico do Heraldo sobre o dever ou não de serem consultadas as commissões delegadas do conselho de melhoramentos sanitarios, quando algum pretende construir em Faro, cae perante uma resolução da Camara, consignada algures em 1 de dezembro de 1904, em que os reprezentantes municipaes, nessa época, se obrigam a que os projetos dirigidos á Camara sobre obras de salubridade e construçoes, serão submettidos á apreciação da Commissão delegada do conselho de melhoramentos sanitarios.

E se houve esta resolução da camara, tem de ser cumprida; vale como lei geral.

Recolha, pois, o colega as suas sabedorias.

Novo ministro

O sr. Bernardino Machado, actual Presidente do Conselho de Ministros, convidou o sr. Freire d'Andrade para assumir a pasta dos negocios estrangeiros, o que fará proxima-mente.

Gréve hespanhola

Estão em gréve de capitães, officiantes e machinistas da marinha mercante hespanhola, e portanto suspensa a navegação particular, o que tem acarretado enormes prejuizos áquella nação.

Official do Governo Civil

Não ha duvida alguma de que este nosso distrito parece não existir no mapa.

tes concelhos, ou quando os politicos locais o exigissem.

Seja como for, o que é indispensavel é que o sr. dr. Gameiro olhe com atenção para o seu distrito e promova o que julgar de conveniencia para ele.

Providencia

Pedem nos que chamemos a atenção das autoridades para o uso em larga escala que as lavadeiras fazem do tal chloreto. Além do prejuizo que causa na roupa, ha muitas pessoas que se queixam dos efeitos de tal pó na pele. Ora, se bem nos lembra, o emprego do chloreto é prohibido, e por isso, não seria mau que o sr. administrador do concelho e commissario de policia desviasse a sua atenção para este assunto, certo de que prestaria um grande serviço.

O pedido fica feito.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral Recomendado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

FOTOGRAFIA

O já acreditado fotografo desta cidade, sr. Moura Veiga, quiz observar esta redação offerecendo o retrato do nosso colega Luiz Mascarenhas em busto, tamanho natural, quiz tem sido admirado como uma obra muito perfeita da arte fotografica.

A surpresa penhorou muito o nosso colega e igualmente esta redação, cumprindo nos aqui agradecer ao conceituado artista tão valiosa offerta e muito apreciavel lembrança.

Dr. Correia Ribeiro

Passa hoje o aniversario natalicio deste nosso querido amigo e comprovinciano, distinto medico na capital, a quem enviamos as nossas sinceras felicitações.

Ex. mos amigos e Srs. Dr. Athur Aguedo e Luiz Mascarenhas

Durante o passeio que fiz no meu Iachth Judbarros a Aymonte, Cadz e Sevilha, e para o qual dirigi convite a V. e que foi uma magnifico jornada de recreio, recebi sobejas provas de consideração por parte das autoridades hespanholas, ás quaes fiquei como os meus companheiros de viagem bastante reconhecido. No regresso a Portugal, com bastante pesar meu, não succedeu outro tanto, não obstante trazer içada a bandeira do meu paiz e o pavilhão da Associação Naval de Lisboa na qual se acha inscrito o meu Iachth.

Vu relatar a V. o triste acontecimento pedindo ao mesmo tempo a gentileza de o publicar nas colu as do seu conceituado jornal, verberando assim conjuntamente aos meus protestos feitos por intermedio daquela Associação e da capitania do porto de Portimão o procedimento da Alfandega deste porto.

D; volta a Portugal fui obrigado a reter o meu barco em Aymonte, por causa do forte vento de levante que me impediu de proseguir na viagem e como o mau tempo continuasse, resolvi como os meus companheiros regressar a casa, pelo caminho de ferro, embarcando em Vila Real de Santo Antonio, o que fiz, aguardando, apoz amainasse o tempo, a chegada do meu Iachth. Decorridos dois dias, aquele largo de Ayamonte e á sua chegada a Portimão, com grande espanto meu, foi abordado pelas autoridades da Alfandega que por simples desconfianças ou instigada por dois ou tres malandrins sem cotação, de que trariam contrabando a bordo e desrespeitando o regulamento da Associação Naval de Lisboa que por lei confere aos seus barcos de recreio regalias que são dadas aos navios de guerra, e como tal isentos de visita alfandegaria, se demorou duas horas em revolver todo o barco, não contentes ainda em me terem feito esperar outro tanto tempo.

Nada encontraram desaminado aos direitos ou por manifestar e apenas com regosijo da dois ou tres meliantes sem cotação e com a indignação de toda a gente seria e honesta, sofri o vexame como o pavilhão da Associação Naval de ser assaltado o meu barco, como se fosse algum navio negroiro sujeito á vigilancia de todas as autoridades.

Como disse a V. lavrei os meus protestos junto da Associação Naval de Lisboa de que sou socio e da capitania do porto de Portimão, para que se evitassem abusos desta ordem e para de futuro, poder visjar sob a proteção dos direitos que por lei são conferidos a estes barcos, e de quem já recebi as maiores provas de consideração, tendo começado já as suas providencias sobre este caso e rogo aos meus ex. mos amigos se dignem publicar esta carta afim de que o publico possa avaliar a incorrecção de que fui victima por parte daquellas autoridades.

Creiam me com subida estima e consideração.

Amg.º at.º ver.º e obrg.º Antonio Judias Magalhães Barros

Propaganda de Portugal

Assim se intitula o novo jornal, orgão da Sociedade Propaganda de Portugal. E' uma publicação quinzenal por enquanto, que a benemerita Sociedade vae editar, em substituição do seu boletim mensal, que já não correspondia ás exigencias da publicidade e expansão da Propaganda de Portugal.

A nova publicação será illustrada com numerosas gravuras, contendo, além de uma pequena monografia, em cada numero, d'uma povoação portugueza, artigos e noticias interessantes, principalmente para quem viaja ou que por viagens e viajantes se interessa. Com o seu novo jornal, vae a Sociedade Propaganda de Portugal, crear mais um elemento de desenvolvimento de turismo no nosso paiz, dando a conhecer ao grande publico as vantagens que Portugal deve tirar desse grande factor de progresso. E é mais um serviço que a Sociedade vem prestar ao publico e sobretudo aos turistas, pelas noticias e informações de toda a especie que contara.

Propaganda de Portugal, publicar-se-ha duas vezes por mez, emquanto não puder publicar-se semanalmente, como é desejo da Direcção da Sociedade. Publicar-se-ha nos dias 10 e 25 de cada mez, contendo o numero do dia, 10 noticias da vida da Sociedade e sendo distribuido gratis aos socios.

O 1.º numero sae no dia 10 de Maio.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pode reaçiar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes p. lo 606 de Erlieh

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES CONSULTAS ás 11 horas FARO

TUNA DE EVORA

Ainda não começou a sua excursão a tuna de estudantes de Evora, que annunciou espetaculo em Faro no dia 2 do corrente mez.

Deu um espectáculo em Beja, mas teve tãto pequena assistencia e foi tãto mal recebida, que os estudantes excursionistas que traziam consigo algumas meninas, acompanhadas de uma senhora, viram-se na necessidade de regressar a suas casas por não poderem cobrir as despesas.

Um correspondente do Seculo em Beja atribue o mau humor dos bejeneses na recepção á informaçao de que os estudantes do liceu de Evora haviam lançado as suas capas á passagem do seu arcebispo quando recolheu após o e. ilo. Seria?!

SOUZA MARTINS ADVOGDO CONSULTAS FARO—às quartas e sextas-feiras Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

VOZ DO POVO

Descanso Semanal

A revolta que me vae na alma e a magna que me vae no coração é que me forçam a lançar não dumna pena e um linguado para dizer algumas verdades ácerca deste malfadado assunto de que anda envolvida a classe numerosissima dos empregados d' commercio.

De quasi todas as terras do Algarve nos chegam, endereçadas á nossa associação ainda embrionaria, queixas de colegas que são privados do descanso e ainda de terras em que foi abolida a lei. Isto é apenas revoltante, indigno, humilhante e b. x. l. Que um dia por conveniencias de occasião ou em caso de força maior se prive o empregado dessa mesquinha mas indispensavel regalia, admite-se; mas que se esqueça por completo essa unica parcela de repouso a entes que trabalham incessantemente sem outro fim que não seja o de produzir para o seu patrão, não podemos por principio nenhum deixar passar sem o nosso veemente protesto. Ante tal espectáculo de propotencia, era um crime de lesa classe, o não

usarmos do direito de nos defendermos inergicamente, embora sem successo. Se todo o assallariado do comercio pensasse a serio na sua vida, uma hora, encontraria nas suas reflexões razão de sobejo para se revoltar altivamente contra o seu patrão; mas não devemos cometer a pratica de violencia enquanto encontrarmos recursos passivos. Lá despontará radiante no horizonte, perseverante e activa, a justiça que nos fará representar na terra Portugueza o valor social que efetivamente constituimos.

Para sua ex.ª o governador civil, de que temos recebido inmensas provas de justiça, apelamos umas uma vez para que s. ex.ª nos auxilie distribuindo aos seus subordinados da provincia, instruções rigorosas sobre a lei do descanso semanal que sem escrupulo é transgredida no Algarve.

Faro. Pereira da Silva.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos Rua de Santo Antonio, n.º 9 FARO

NOTICIAS VARIAS

A esposa do sr. Francisco Caiado, importante industrial desta cidade, deu á luz uma criança do sexo feminino. As nossas felicitações.

Já regressou a Tavira o sr. capitão Filipe Ribeiro. Sua familia, que estava nesta cidade, partiu para ali na sexta feira.

O major da guarda nacional Republicana sr. Antonio Paulino de Andrade pediu para ser promovido ao posto de tenente coronel.

Esta semana instalaram-se na Praia da Rocha as familias Fartado e Teixeira Biker, de Portimão, para tratamento.

O conselho superior tecnico da direcção geral de agricultura foi de parecer contrario a que fosse elevado para sete graus de acidez o limite maximo, estabelecido na lei, que é de cinco graus.

Em 15 do corrente começa a venda de bilhetes para viagens de ida e volta a preços reduzidos para uso de banhos e aguas termaes nas linhas do sul e sueste. Haverá bilhetes para adultos e creanças de mais de 10 annos e bilhetes a meios preços para creanças de 3 a 10 annos.

O chefe do Estado na sua proxima visita ás provincias será acompanhado pelos ministros do fomento, guerra e marinha.

Foram aprovados os estatutos da associação Fraternidade Portimonense.

Em Amarante houve um ataque nocturno de individuos desconhecidos ao quartel de artilheria 4 ali estacionado, ficando ignorado o fim que tinham em vista os assaltantes.

Partiu de Olhão para Londres a sr.ª D. Lucinda Ventura, filha do sr. Antonio Ventura, d'aquella vila.

Realis-se proximoamente na vila de Olhão o casamento do sr. Armando Anibal Martins Coelho com a sr.ª D. Ottilia Costa Paula e Brito, interessante filha do sr. Francisco de Paula Brito.

Lavra nos campos do Alemtejo e parece que tambem já no Algarve uma enorme epidemia mortifera no gado suino.

Na sua linda vivenda na Praia do Vau, contigua á Praia da Rocha, esteve passando estas duas semanas o sr. José Pires Paraiso, com os seus sobrinhos.

De visita a sua veneranda mãe e com demora de poucos dias, encontra-se nesta cidade o nosso illustre conterraneo o sr. coronel Rodrigo Aboim de Ascensão.

Estão sendo esperados os despachos que foram a troucar dos juizes das comarcas de Olhão e Vila Nova de Portimão, os srs. drs. Luiz Horta e Costa e Antonio Joaquim Guerra.

Consta que se realiza proximoamente o casamento do sr. dr. Luiz Antunes com uma filha do sr. Domingos Eusebio de Fonseca.

Ainda está em Portimão, fazendo a sua audiencia aos acontecimentos em que intervieram a Capitania do Porto e a Associação Maritima, o capitão de fragata, o sr. Anibal Oliver.

A armação da Companhia de Pescarias do Algarve pescou, logo no dia em que concluiu o lançamento, 10 atuns que foram vendidos na loja de Vila Real pela quantia de 152\$00.

Teve a sua deliverance, dando á luz uma rebusta criança do sexo feminino, a esposa do sr. Alberto Candido dos Reis, de S. Bartholomeu de Messines.

Regressou no dia 5 da Praia da Rocha a sr. D. Carlota Ferreira de Almeida.

Esteva na Praia da Rocha com sua esposa o sr. dr. Justino Curnano, desta cidade, tendo ali tomado casa para a temporada balnear.

Conferenciaram com o sr. ministro da marinha ácerca do conflicto havido entre a associação dos maritimos de Portimão e a capitania do posto da mesma vila o sr. Alvaro Ferreira, chefe do Departamento Maritimo do Sul e o sr. Francisco Guerreiro Junior, Presidente da Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio.

Regressaram da Praia da Rocha, no sabado 2 do Maio, o nosso colega dr. Aguedo e familia e seu cunhado João Monteiro Mascarenhas e familia.

O nosso colega Luiz Mascarenhas regressou no dia 5.

Está em Lisboa o sr. Pestana Girão, director das Obras Publicas do districto de Evora.

Uma invasão de gafanhotos acaba de manifestar-se nas herdades de Coruche ameaçando generalisar-se.

A Direcção Geral de Agricultura já organison o combate para a sua extincção.

Está nesta cidade o Glob Trotter Mr. Hderick que ha cinco annos percorre o mundo, registando já o percurso de 27.000 kilometros.

Para occorrer ás suas despesas propõe dar nesta cidade nas salas do Club um sessão de Ventrillogia e de prestidigitacão num dos proximos dias.

Esteva hontem nesta cidade o sr. coronel João Carlos de Mello Pereira Vasconcelos, de Lisboa, que com sua esposa se acha ha dias em Tavira.

Estiveram esta semana nesta cidade os subditos gregos com residencia em Lagos, o sr. Jorge Navak e sua familia.

Vimos em Faro o sr. Antonio Dias Pires Teixeira, de Salir.

Estiveram em Faro, aos funeraes do malogrado Francisco Pereira Fandado, os srs. Francisco Augusto Macedo Ferreira, Lineu de Veiga Andrés e João Antonio da Silva Mendes.

Tem estado nesta cidade o sr. Luiz Marques, administrador do concelho de Lagos.

Esteva nesta cidade o sr. Francisco Sebastião Marreiros, de Lagos.

Em serviço profissional estiveram nesta cidade os srs. dr. Diogo Marreiros Neto, advogado e Alexandre de Barros, sollicitador, ambos de Loulé.

Estiveram em Faro os srs. João de Sousa Eusebio e prior Lola, de Salir.

Esteva em Olhão o sr. Domingos Eusebio de Fonseca.

O presidente da comissão executiva da camara municipal de Vila Real de Santo Antonio conferenciou, na sua recente estada em Lisboa, com o sr. ministro da marinha.

Foram pedidas providencias ao governo ácerca do estado de ruina em que se encontra o molhe caes da praia da Salaria em Lagos.

Foi promovido a apontador de terceira classe o escrevente da direcção das obras publicas deste districto sr. Antonio da Silva Ramos.

O professor sr. Francisco Pereira de Carvalho foi nomeado inspector do circulo escolar de Tavira, na vaga ocasionada pela transferencia do sr. Francisco Ambrosio da Silva, para Coimbra.

Foi promovido a maior o capitão de infantaria 4 sr. Antonio Justino Ramos.

Faz amauhá annos a sr.ª D. Isabel Nogueira, tia da esposa do nosso colega dr. Athur Aguedo. Os nossos parabens.

Esteva esta semana nesta cidade, uma comissão de sete damas de Lagôa, procurando resolver a bem a questão religiosa que se levantou naquela vila, sobre a venda de objetos do culto da ermida de S. José e com que não se conformaram.

Esteva na Praia da Rocha, em Monchique e em Faro um grupo de estudantes do lyceu de Lisboa, Pedro Nunes, que veio em excursão de estudo á nossa provincia.

No dia 25 de março batison se em Benguela uma netinha do sr. José Maria Ludovice, secretario de fianças, de Tavira, filha do sr. José Gusmão e de sua esposa sr.ª D. Maria Lbania Ludovice de Gusmão, recebendo o nome de Maria Estela.

O coronel de infantaria sr. Adelino Braclamy foi colocado no quadro de reserva.

Estiveram nesta cidade, recolhendo duma caçada que com os nossos conterraneos sr. João de Sousa Uva, Francisco José Pinto Junior e outros fizeram em Hespanha na serra d'El Granada o srs. drs. Manuel Marques Campas, de Estarreja; Manuel Amador Valente, de Oliveira de Azemei; Antonio Lopes Quaresma, e Antonio da Silva Tavares, de Condeixa a Nova.

Nesta caçada, onde foram abatidas muitas peças de caça grossa, tiveram os nossos comprovincianos um lugar de destaque, tendo sido mortos pelo sr. Francisco Pinto um lobo grande, de que trouxe a pele e um javali.

Os cavalheiros acima mencionados visitaram pela primeira vez a nossa provincia levando uma excelente impressão de agrado e prometendo voltar para uma visita mais demorada.

Regressou a esta cidade, um pouco melhor, o sr. Julio Bourgard, guarda livros da casa Fialho,

O fim de um tormento

São bém dignos de lastima os pobres doentes que pa'lecem do estomago! Cada dia que passa é para eles um novo serie de tormentos, um martyrio! E este supplicio vae durando, durante sem treguas, enquanto não conseguirem restaurar o estomago transtornado! As Pilulas Pink operam verdadeiras maravilhas nas doencas de estomago:—fazem cessar as dores deste orgão importantissimo, notificam o, desinfectam-o, dão-lhe forças para digerir como deve ser. Se o estomago não funcionar como seria para desejar, se vos causar dores e sofrimentos, experimentae as Pilulas Pink. Estas pilulas não deixarão de vos fazer muito bem, como fizeram ao sr. Serafim José Pereira, que vive em Lisboa, travessa da Conceição, 47, 1.º andar. Eis o que este sr. nos participa:



Julgo do meu dever testemunhar a V. toda a minha gratidão pelo grande bem que as Pilulas Pink me fizeram. Devo a estas pilulas o restabelecimento da minha saude, gravemente abalada por uma grande doença de estomago, que me fez sofrer imenso. Hoje, sinto o estomago completamente restabelecido, e não soffro mesmo nada. Além d'isso, as suas Pilulas Pink fortaleceram me consideravelmente.

O estomago é em muitas pessoas o ponto fraco, o orgão que, pelo seu mau funcionamento, destróe á boa harmonia, sem a qual a boa saude não pode existir. Se regularmente, ou por intermitencias, soffes do estomago, tomae depois de cada comida uma Pilula Pink. Desta forma, tereis boas digestões, e o vosso estomago deixará-vos-ha em descanso.

As Pilulas Pink regeneram o sangue e fortalecem o sistema nervoso, estimulam todos os orgãos, dão appetite, forças. As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 49 a 45, Lisboa.—Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 103 e 103.

Foi mandado apresentar no deposito de pragas do ultramar o tenente sr. José Vieira Branco que hontem chegou a Lisboa e é esperado nesta cidade na proxima semana.

O governo officiu aos governadores civis recomendando toda a repressão nos usos dos duelos que as leis do paiz prohem.

Está empregado num dos bancos de Londres o sr. José Teixeira Gomes, filho do sr. José Teixeira Gomes, advogado em Lisboa.

Senhora da Piedade

Nota edificante e salutar de crença catolica essa que desiluzo na festa de ha poucos dias á nossa padroeira venerado por quasi todos os louletanos e de milhares e milhares de pessoas algarvias e de outras provincias como vem de confirmar-se.

Se fóra a desenvolver e mencionar até onde se ergue a fé pela veneranda Senhora, levaria semanas ocupando colunas do Algarve.

Ha poucos dias recolheu á sua residência uma dama de educação, seriedade e virtudes, maravilhada pelo que presenciou em reverencias e reconhecimento á Virgem na sua festa. Descende a respeitavel dama duma familia liberal e cujos serviços prestados a causa da emancipação social são por muitos ainda recordados e louvados.

Veiu dispostamente para expressar junto da imagem da Senhora os seus louvores intimos porque enfim, conforme a sua fé muito respeitavel, lhe salvara a filha idolatrada, que chegou a ver em lances de morte atacada duma enfermidade grave.

Estivera aqui em tenra idade e visitando o templo modesto da Senhora da Piedade, viu as lagrimas reconhecidas que outra mãe estremeosa prestara á Virgem com sentidos louvores por um caso tambem do restabelecimento milagroso dum filho da sua alma e já nas vascas da morte.

Ainda bem que vem, dizia ella ao sahir desta vila, porque como eu, observei muitas maes rendendo graças á Virgem pela salvacão e vida de muitos entes queridos.—E que respeito, reconhecimento e crença observei da parte de tod's!

Eis as suas ultimas palavras orvalhadas de pranto reconhecido.—Louvores mãe Santissima!

Voltei porque na minha simples narração da semana passada, que o sr. redator, se dignou publicar, esqueceu-me referir ao bodo distribuido aos pobres mais necessitados destas proximidades tambem solene e levantado na festa de cristandade, que não esqueceu consolar, tanto quanto as posses permitiram, os pobres carecidos de alimento.

Terminou assim a festa o que não foi de ostentação, especulação ou quer que seja de censuravel, mas modesta e ordeira, aureolada de crença singela e reconhecimento intimo.

Loulé quiz e soube confirmar a sua crença christã. Os meus agradecimentos á redação do O Algarve. Loulé, 8-5-1914.

Um espectador.

Museu Archeologico

Está já instalado na antiga capela de Santo Antonio dos Capuchos desta cidade o Museu archeologico lapidario Infante D. Henrique, onde são arreadas todas as preciosidades de valor historico e artistico que diversos amadores tem colecionado e ainda os quadros e outras preciosidades atualmente encontradas nas capelas e egrejas secularizadas pela Lei da separação.

Tem sido de uma atividade bem notavel o sr. dr. Justino Bivar, um dos membros da comissao, que por si só tomou esta incumbencia, que tem executado com toda a competencia e de modo a merecer louvores.

Este museu é atualmente um local digno dos visitantes e de ser mostrado aos forasteiros.

Questões de Pesca

A direção da Companhia de Pesca-ria do Algarve, dirigiu na sexta feira ao sr. ministro da marinha o seguinte telegrama:

Ex.º Ministro da Marinha

No interesse da pesca valiosa do atum na costa algarvia respeitosa-mente ponderamos a V. Ex.ª quantos fanstos deferir pedido correos americanos prorrogando sua facultade pescar.

Ha dois dias se pesca na costa de Tavira e o barulho que os cercos fazem seria espantar e fazer afastar o atum com prejuizo da preciosa riqueza que deixa no paiz.

Pela Companhia de Pesca-ria do Algarve.

Os directores Almeida Vilhena. Arthur Aguedo.

JULGAMENTO

Em audiencia geral que principiou na sexta feira e que terminou hontem, foi julgado, nesta comarca, Joaquim Dias, do sitio da Murta, freguesia do Estay, que em setembro do ano findo, assassinou Clara de Jesus e feriu gravemente o marido desta, e uma sua filha, Maria José.

O reu foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de de grado, ou, na alternativa, a 15 anos de de grado em possessão de 1.ª classe. O tribunal esteve sempre cheio de assistentes, a custo contidos pela guarda nacional republicana.

Foi defensor com procuração do reu o sr. dr. João Pedro de Sousa.

NECROLOGIA

Semana sinistra foi esta para algumas familias desta cidade, na perda de entes estremeçados.

E' o seguinte o lugubre registro que temos a fazer.

João Mascarenhas Nobre, um interessante rapaz, de 17 anos, muito querido dos seus e dos colegas, que tinha no liceu desta cidade, onde era estudante bem esperançoso.

Filho do sr. dr. João Gago Nobre, sempre se nutria imensa saúdade aos carinhos dos seus paes, que ficam numa grande consternação e entregues á dor de uma grande e irremediavel perda.

A nosa condolente partilha em tão acerbo sofrimento.

Francisco Pereira Fundado, um chefe de familia exemplar, funcionario muito correto no desempenho dos seus deveres, amigo estremeçado dos que se lhe aproximavam.

Gosava nesta cidade e provincia do melhor apreço e para esta familia foi sempre um dos bons.

Numa idade relativamente precoce, 52 anos, succumbiu inesperadamente aos efeitos duma sincope cardiaca que nem tempo teve para que os seus lhe recebessem o ultimo beijo.

Fôra com alguns amigos passear a Salir e ali, quando na terça feira, estava acordando os companheiros para o regresso a suas casas, nesse momento o mal fatal, anunciado por uma dor violenta, só deu tempo a ser conduzido para a cama onde exalou o ultimo suspiro.

Foi pagador da direção da obras publicas deste distrito e era pai da esposa do professor do liceu do Funchal, sr. José Antonio Dentinho e do nosso conterraneo sr. Joaquim Paulino Fundado.

A sentida familia os nossos sentimentos.

Antonio da Torre, filho do honrado arrendatario da horta do Ferregial, sr. Francisco da Torre, tambem rapaz muito querido dos seus camaradas, morre nesta idade das esperanças, espalhando maguas saudosas entre os do seu convivio.

A seus paes os nossos sentimentos.

D. Henriqueta Emilia Coimbra da Silva, viúva do nosso lembrado amigo Cyprino José da Silva e assim tia por afinidade do nosso colega Ferreira da Silva, a cujos cuidados e aos de sua carinhosa esposa esteve entregue nestes ultimos tempos duma existencia, já bem doente e muito impossibilitada pela cegueira.

Era senhora de 68 anos, a quem os seus prestavam o interesse e solicitude

devidas á doenca e ás exigencias de uma recoco senectude.

Um estreito abraço ao nosso conterraneo por seu sofrimento.

Hontem cerca das 12 horas terminou a sua existencia o sr. dr. José Caetano de Matos Sanches, um bom, tambem em idade que noutros é a pujança da vida.

O dr. Sanches ha muito que vinha sofrendo de uma pertinaz doenca, que nenhuma esperança dava ao seu medico e aos seus amigos de lhe salvar a vida.

Foi sempre muito estimado nesta cidade e durante alguns anos desempenhou o logar de administrador do concelho, que exercia com bondomia e a contento dos seus conterraneos.

Parente muito proximo das familias Virgilio, Barrot, Mattos e Cumano a estas enviamos as nossas condolencias. O funeral terá logar hoje ás 13 horas.

Faleceu no Ultramar, onde acompanhava o seu marido o 1.º tenente de marinha João das Dores Quadros, a sr.ª D. Ana Quadros, dama ainda nova e que durante muitos anos residiu no Algarve onde foi muito estimada.

Deixou cinco filhos em tenras edades. Este passamento foi muito sentido nesta provincia.

Faleceu em Moncarapacho o sr. Custodio Domingos Pereira Neto, abastado proprietario daquela aldeia.

No dia 23 de abril proximo findo faleceu em Lisboa a sr.ª D. Amândia Lucia da Silva.

Foi vitimada por uma pneumonia. A extinta contava 59 anos de idade, era casada, natural de Faro, filha de Matilão José e de Gertrudes Amândia. Morava na rua Maria, 61, cave, freguesia dos Anjos.

O funeral realizou-se no dia 24. O cadaver foi sepultado na cova numero 10:458, do cemiterio do Alto de S. João.

Que descanse em paz.

Tribunals

Supremo Tribunal de Justiça Causas julgadas nas ultimas sessões Revista comercial

Recorrente, Manuel Martins Caiado; recorrido, conde da Ribeira Grande. Negada a revista.

Embargos

Embargantes, José Calazans Duarte e outros; embargado, Miguel Leonissa. Adiado o julgamento.

Secção de annuncios

Anuncio

Banco de Portugal

AGENCIA EM FARO

As provas praticas para o concurso para lugares de escripturarios nesta Agencia e nas de Beja, Evora e Santarem (já annunciado) devem realizar-se no edificio da Agencia em Evora, em 12 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Ministerio do Fomento

Direção Geral da Agricultura

Direção dos Serviços da Circunscriçao Agricola do Sul

2.º Grupo: Armazem Geral

Faz-se publico que este armazem sito em Evora, na Praça 1.ª de Maio, recebe produtos agricolas, florestaes e pecuarios, em deposito, com armazenagem, ou ainda como caução, a qualquer quantia levantada da Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Previdencia, ao juro anual, não superior a 6 por cento, a qual pode ser paga em frações.

Mais se anuncia que o mesmo Armazem se encarrega da colocação nos mercados nacionaes e estrangeiros, (por via consular), que mais vantagens ofereçam, de todos os generos de que lhe sejam enviadas amostras, com tabelas de qualidades e preços cobrando a simples agencia de 25 por tonelada e adiantando, quanto necessario, todas as despesas de transporte desde a origem do produto.

Na Secretaria da Direção prestam-se os devidos esclarecimentos em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e responde-se pelo correio a todos os pedidos de informações. Direção dos Serviços da Circunscriçao Agricola do Sul em 6 de Fevereiro de 1914.

O Director

Duarte C. Patten de Sá Viana. 28

BOLOS DA PADARIA INGLEZA

Chegam todos os dias

LEITARIA ALIANÇA

FARO

EDITAL

A Santa Casa da Misericordia de Faro

Faz saber por este edital, para chegar ao conhecimento das pessoas interessadas, que se acha vencido o dote de cinquenta escudos, destinado a uma orfã, na forma testamentaria do dr. Manuel de Sousa Teixeira e conforme o compromisso da mesma Santa Casa com os seguintes requisitos:

1.º Certidão de idade, que não seja menor de 18 anos nem maior de 30.

2.º Nome de seus pais, qualidade e merecimento d'elles, se os teve taes que mereçam ser atendidos no provimento do dote em sua filha.

3.º Atestado por onde mostre o desamparo em que vive, sua boa conducta e fama.

4.º Se ainda é parente do Instuidor o dr. Manuel de Sousa Teixeira.

5.º Se tem ou não alguma legitima ou herança e quando a tenha juntar certidão do seu respeito valor.

6.º Documento por onde prove que reside na cidade ou nas suas proximidades, não sendo parente do indicado instituidor.

A orfã que se achar nas condições supra indicadas, deverá dentro de 15 dias da data deste, apresentar na secretaria da aludida Santa Casa o seu requerimento onde mencionará todas aquellas declarações afim de se proceder em forma legal, á sua justificação, e ser provida no dote a que mais digna for.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Faro, 2 de maio de 1914.

Constantino Cumano

SEGUROS AGRICOLAS

Em virtude das circulares distribuidas pela Associação Central de Agricultura aos seus socios oferecendo-lhes excepcionaes vantagens, reuniram no dia 6 do corrente, na sede da Companhia de Seguros Bonança, vinte e cinco, das vinte e seis companhias de seguros portuguezas que trabalham o ramo agricola.

Resolveram por unanimidade ratificar o accordo sobre seguros agricolas em todos os seus pontos, pela evidencia que só em tais bases semelhante ramo pode honestamente ser explorado.

Apenas entre si permutarão as respectivas responsabilidades, pois só nas condições de preço e outras entre elas acordado se podem assumir, garantindo simultaneamente os segurados e os interesses que ás companhias estão confiados.

As Companhias de Seguros: Bonança, Tagus, Portugal, Sociedade Portuguesa, Ultramarina, Aliança Madeirense, Fomento Agricola, Iris, Comercio e Industria, Nacional, Popular, Portugal Previdente, Lusitana, Universal, Confiança Portuense, Portuense, Douro, Garantia, Segurança, Argus, Prosperidade, Tranquilidade Portuense, Urbana Portuguesa, Atlantica e Victoria.

EDITAL

A Comissao Executiva da Camara Municipal do concelho de Tavira. FAZ SABER:

Que de harmonia com a resolução da Camara Deliberativa, tomada na sua sessão do corrente mez de abril, estão abertos os seguintes concursos:

1.º Para a construção de uma cadeia civil;

2.º Para a construção de um cemiterio publico.

As condições a que tem de obedecer os concorrentes, e a forma das construções, constam dos respetivos programas de concurso, cadernos de encargos e plantas, que estão patentes na secretaria da Camara, todos os dias uteis, das 10 e meia ás 16 horas.

As propostas podem ser apresentadas até ás 18 horas, do proprio dia 27 de maio que se ha-de proceder á adjudicação provisoria.

Secretaria da Camara Municipal do concelho de Tavira, aos 23 dias do mez de Abril de 1914.

O Presidente da Comissao Executiva Antonio Padinha.



FORÇAS PARA AS CRIANÇAS.

Se uma criança não come bem, se diminua no peso, se dorme mal, se lhe falta a alegria e a vitalidade, ou se não se desenvolve devidamente, mostra que necessita urgentemente da Emulsão de Scott, que promove a formação dos ossos, tecidos e musculos, enriquece o sangue, fornece materiais para o crescimento e o desenvolvimento, e dá em resultado melhor saude e mais animo. A anemia, o linfatismo, a escrofula, a raquitis, os desarranjos que acompanham

a déntição e muitas outras doenças infantis,

nenhum receto inspiram á mãe cujos filhos foram alimentados, fortalecidos e robustecidos pela Emulsão de Scott.

A PROVA :

"Meu filho sofria duma grande anemia e era tambem muito raquitico. Tomou diferentes medicamentos, mas sem resultado. Por ultimo, e por conselho duma minha amiga, dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho ficou completamente curado. Hoje tem umas lindas côres, anda com desembaraço e come com appetite." Margarida de Souza e Silva, Rua Barão de S. Cosme, 47, Porto, 10 de Março de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PROPRIEDADE

Vende-se uma nos suburbios desta cidade com terras de semiar, vinha, figueiras, amendoeirias e mais arvores de fruto, matos, pinhal, casa de habitação, cabana, pocilgo e forno.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario no Rua de Santo Antonio 97—1.º Faro.

BANDOLINS, guitarras, violas e outros instrumentos de corda, fabricam-se e concertam-se. Vendem-se cordas para todos estes instrumentos, por modicos preços. Diogo José, alto da Boa Vista, 35—Faro. 72

Francisco Andrade

Electricista montador Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistemas. Pára-raios, telefones e campainhas electricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores, machinas electricas, baterias d'acumuladores, antmatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n. 5—Faro. 997

Motores inglezes a gazolina

KELVIN São os melhores e mais economicos para barcos de pesca. recreio e reboque.

Ha varios motores no Algarve applicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano.

Economia de mais de 400\$000 réis por mez, em relação aos vapores.

Agente geral em Portugal. A. de Mascarenhas Judice PORTILHAO

VENDEM-SE dois carros; um inglez de quatro rodas e uma charret para burro ou cavallo pequeno. Dirigir a esta redação.

Caixa Economica Postal

Aceitam-se depositos, á ordem, em dinheiro desde \$20 a 1,000\$ e em estampilhas, das taxas de meio a dois e meio centavos, por meio de bolotins, até \$20 cada bolotim.

Juro de 3 por cento ao ano

Qualquer estação Telegrafo-Postal aceita depositos. Os vales do correio nacionaes, internacionaes e ultramarinos e os ordens postaes podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta enuncia-los em subscripto cerrada sem estampilha á sede da caixa.

Tambem se aceitam, para o mesmo fim, coupons de papeis de credito cheques nacionaes e internacionaes e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á Sede da Caixa: R. Alves Correia (vulgo R. S. José) 14 Lisboa;

COMPANHIA DE PESCARIAS DO ALGARVE

Table with financial data: Balanço em 30 de abril de 1914 (2.º trimestre do ano social). Columns: Debitos, Creditos, Saldo devedor, Saldo credor. Rows include Accionistas da Companhia, Cabanas do Arraial Medo das Cascas, Embarcações, etc.

Está conforme. Luiz Mascarenhas. Faro 5 de maio de 1914.

Cemiterio das moscas

O melhor papel para apanhar as moscas

Goma meleada

Remedio infalivel para livrar as arvores de todos os bichos que lhe são prejudiciaes.

Anti-mosquito Querejs

O mais eficaz produto contra esses insuportaveis insectos

Papel d'Armenia

O mais higienico e agradavel desinfetante

Todos estes productos se encontram para revenda no depositario A Vincent.

Largo de Camões 19—LISBOA.

Medicamentos Rubin

Especialidades pharmaceuticas

Elixir dos R. R. P. Benedictinos

Elixir pó e Pasta

Os melhores e mais agradaveis productos para limpeza e conservação dos dentes.

Royal Windsor

O melhor regenerador dos cabelos

Tintura Dr. Richards

Tintura instantanea e inofensiva para a barba e cabelo

Todos estes productos se encontram para revenda no deposito A. Vincent.

Largo de Camões, 19—LISBOA

ACIDENTES DO TRABALHO 12:875 operarios era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado na COMPANHIA DE SEGUROS A MUNDIAL Sociedade anonima de responsabilidade limitada CAPITAL 500:000\$ em Lisboa:— UA GARRETT, 95 1.º. Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 94 AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve. INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.

VENDE-SE duas moradas de casas, sendo uma na rua Bocage, com os numeros de policia 24, 26 e 28, com todos os modernos melhoramentos e outra terrea, na Rua de S. Luiz numero 12, com um espaço quintal. Recebe propostas e ofertas de preço Antonio Gonçalves S. Braz, rua Conselheiro Bivar—Faro. Casa de Sementes A. F. Alexandre Praça D. Francisco Gomes Sementes para hortas e jardins, garantidas. Colossal variedade.

CAFÉ ESMERALDA

COM RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos. Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887

ANTIGA AGENCIA FUNERARIA NUGAS

Fundada em 1896
Sucessor: JOSÉ CABRITA

Esta agencia que vigora hoje sob a direção de José Cabrita participa ao publico que se acha habilitada a prestar os seus serviços com toda a prontidão e a preços muito modicos.

FUNERAES COMPLETOS

N.º 1 - Urna de mogno, caixão de chumbo, carro funerario de 1.ª berlinda, ega de 1.ª igreja (só em Faro) pano de cruz de 1.ª cera, homens precisos para o funeral, despacho do enterro, borlas para convidados, etc.

LOCALIDADES E PREÇOS

FARO	92\$000
OLHAO, SANTA BARBARA e ESTOI	94\$000
LOULE, S. BRAZ e FUZETA	100\$000
ALBUFEIRA	104\$000
TAVIRA	110\$000
SILVES e VILA REAL	115\$000

Berlinda funeraria para tudo, em

Faro	9\$000
Olhao, Estoi, Santa Barbara, Al- mancil e Pechão	10\$000
S. Braz, Loulé, Moncarapacho e Fuzeta	15\$000
Albufeira, Boliqueime, Tavira	20\$000

N.º 2 - Nas mesmas condições, substituindo a urna por caixão de veludo dourado

FARO	64\$000
OLHAO, SANTA BARBARA e ESTOI	68\$000
LOULE, S. BRAZ e FUZETA	73\$000
ALBUFEIRA	76\$000
TAVIRA	83\$000
SILVES e VILA REAL	100\$000

Urna de mogno para adultos desde 34\$000 até 245\$000 réis. Ditas para menores desde 6\$000 até 50\$000 réis.

N.º 3 - Nas mesmas condições, sem caixão e de chumbo.

FARO	84\$000
OLHAO, SANTA BARBARA e ESTOI	88\$000
LOULE, S. BRAZ e FUZETA	93\$000
ALBUFEIRA	96\$000
TAVIRA	103\$000
SILVES e VILA REAL	120\$000

Caixões para adultos desde 2\$600 réis e para menores 800 réis.

N.º 4 - Caixão de veludo lizo, berlinda para todo o funeral nas mesmas condições sem caixão.

FARO	18\$000
OLHAO, SANTA BARBARA e ESTOI	23\$000
LOULE, S. BRAZ e FUZETA	26\$000
TAVIRA	28\$000

Nos enterros grandes pode haver um excesso em uma urna moldada ou mais um carro.

N.º 5 - Carro funerario á mão, caixão de paninho gaulois, pano de cruz de 2.ª sem eca na egreja.

FARO	12\$000
------	---------

Pede-se a todas as pessoas a atenção de se dirigirem em qualquer caso a esta agencia a fim de não haver equivoço com outra casa.

PREVENÇÃO - Apesar do que uma casa de Faro, nossa comitadora no genero, diz de nós num anúncio publicado no *Heraldo*, como meio de reclame, meio que nunca usamos, declaramos que a nossa casa embora de preços mais accessiveis, garante e executa com toda a pontualidade e integralmente todas as ordens que forem recebidas, como sempre o fez sem nunca se ter servido da aludida casa, como tão torpe e deslealmente insinua.

De resto, a nossa casa é a mais antiga em Faro no genero e por isso sobejamente conhecida e acreditada.

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica - Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmêradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas, Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champagns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

865

Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilisissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Esta legalmente autorizado e previllgiado.

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Rua de Belem, 147 - LISBOA

NOVA ESTANTE DE PEDAL
COM
FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AO
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER

SINGER

MAIS PERFEICÇÃO MENOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELENTE

MAXIMA LIGEREZA. MAXIMA DURACÃO. MINIMO ESPORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 38 - FARO

FORNECIMENTO DE MATERIAL E MAQUINAS

OSRAM

PARA ALTO

TELEFONS

REPARACÕES

MAQUINAS

REPARACÕES

REPARACÕES

REPARACÕES

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

907 **Portas encarnadas**

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.
Porto - Rua Sá de Bandeira - Porto

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia. Exclusivo das MARCAS (Bicycletas): *Rudge Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohlnoor.*

Exclusivo das celebres Motos: *Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Reve.*

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar. Unico representante da Casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve, João Monteiro Mascarenhas.

FARO

FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FAN CEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricacão com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca **ESTRELA**

F. J. Pinto Junior & C.ª --- FARO

Preços em concorrência